

Estatísticas dos Empregos Vagos

2.º Trimestre - 2022
 Portugal

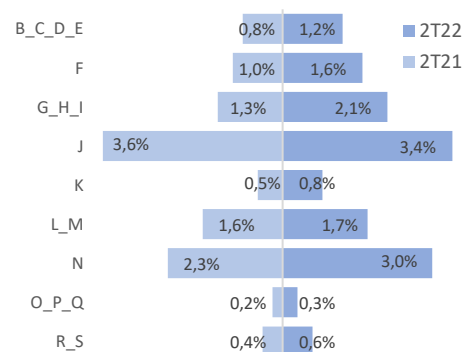
Taxa de Empregos Vagos

1,4%	Var hom (p.p.)	Var trim (p.p.)
	0,4	0,0

Empregos Vagos e Ocupados, por CAE Rev.3⁽¹⁾

CAE	EV	% EV	OCUP	% OCUP
B_C_D_E	8373	16,3%	686633	19,1%
F	3528	6,9%	219478	6,1%
G_H_I	20413	39,7%	957049	26,7%
J	3480	6,8%	99307	2,8%
K	600	1,2%	76306	2,1%
L_M	2766	5,4%	162526	4,5%
N	8974	17,5%	290233	8,1%
O_P_Q	2653	5,2%	1003955	28,0%
R_S	594	1,2%	90860	2,5%
Total	51381	100,0%	3586347	100,0%

Taxa de Empregos Vagos, por CAE Rev.3⁽¹⁾



Maior Taxa Empregos Vagos, por:

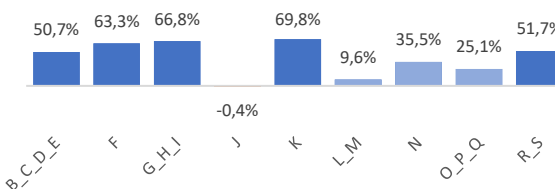
CAE	Dim	NUT
J	Grande	Algarve
3,4%	2,5%	2,6%

CAE	Var hom (p.p.)
B_C_D_E	↑ 0,4
F	↑ 0,6
G_H_I	↑ 0,8
J	↓ -0,2
K	↑ 0,3
L_M	↑ 0,1
N	↑ 0,7
O_P_Q	↑ 0,1
R_S	↑ 0,2

Dim	Var hom (p.p.)
Micro	↑ 0,5
Peq. e Méd.	↑ 0,4
Grande	↑ 0,7

NUT	Var hom (p.p.)
Norte	↑ 0,4
Centro	↑ 0,3
AML	↑ 0,6
Alentejo	↓ -0,1
Algarve	↑ 1,1
RAM e RAA	↑ 0,8

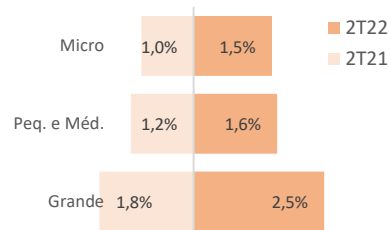
Empregos Vagos - variação homóloga, por CAE Rev.3⁽¹⁾



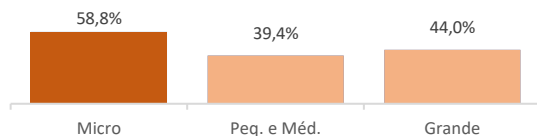
Empregos Vagos e Ocupados, por Dimensão de Estabelecimento

Dim	EV	% EV	OCUP	% OCUP
Micro	11212	21,8%	725756	20,2%
Peq. e Méd.	25187	49,0%	1562323	43,6%
Grande	14204	27,6%	556570	15,5%
S/ dim. atrib.	778	1,5%	741698	20,7%
Total	51381	100,0%	3586347	100,0%

Taxa de Empregos Vagos, por Dimensão de Estabelecimento



Empregos Vagos - variação homóloga, por Dimensão de Estabelecimento



Legendas: Micro (Menos de 10 TCO); Pequena e Média (10 a 249 TCO); Grande (250 ou mais TCO).

Nota: Os dados não abrangem a Administração Pública e os serviços públicos da Educação e da Saúde.

Empregos Vagos

51381	Var hom	Var trim
	44,9%	5,0%

Maior Nº Empregos Vagos, por:

CAE	Dim	NUT
G_H_I	Peq. e Méd.	AML
20413	25187	18827

Empregos Ocupados, em milhares

3586	Var hom	Var trim
	1,1%	0,4%

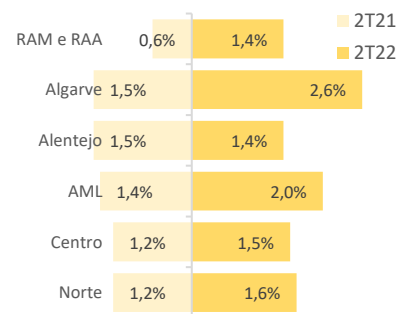
Maior Nº Empregos Ocupados, em milhares, por:

CAE	Dim	NUT
O_P_Q	Peq. e Méd.	Norte
1004	1562	1006

Empregos Vagos e Ocupados, por NUT II⁽²⁾

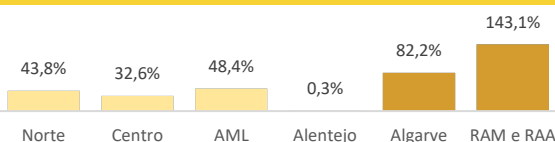
NUT	EV	% EV	OCUP	% OCUP
Norte	16844	32,8%	1005832	28,0%
Centro	8492	16,5%	553617	15,4%
AML	18827	36,6%	905374	25,2%
Alentejo	2042	4,0%	139576	3,9%
Algarve	3615	7,0%	133567	3,7%
RAM e RAA	1561	3,0%	106683	3,0%
S/ região atrib.			741698	20,7%
Total	51381	100,0%	3586347	100,0%

Taxa de Empregos Vagos, por NUT II⁽²⁾



Nota: Os empregos ocupados sem região atribuída referem-se às entidades das Administrações Públicas e ao sector público da Educação e da Saúde.

Empregos Vagos - variação homóloga, por NUT II⁽²⁾



Maior Nº Empregos Vagos por Grande Grupo Profissional

P5-Trab. Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores **13341**

Por NUT:

Norte

P7-Trab. Qualificados da Indústria, Construção e Artífices **3866**

Centro

P5-Trab. Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores **2538**

AML

P2-Especialistas das Atividades Intelectuais e Científicas **4892**

Algarve

P5-Trab. Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores **1569**

Alentejo

P5-Trab. Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores **574**

RAA e RAM

P5-Trab. Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores **435**

Maior Nº Empregos Vagos por Sub-Grande Grupo Profissional

Vendedores **1079**

Taxa de Empregos Vagos

UE **3,0%** Var hom (p.p.) 0,8
 AE **3,2%** Var hom (p.p.) 0,9

Maior Taxa Empregos Vagos na EU27:

Países Baixos 5,1%

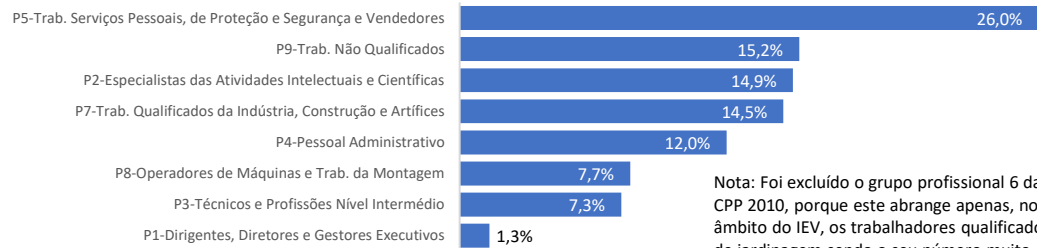
Menor Taxa Empregos Vagos na EU27:

Bulgária 0,9%
Espanha 0,9%
Roménia 0,9%

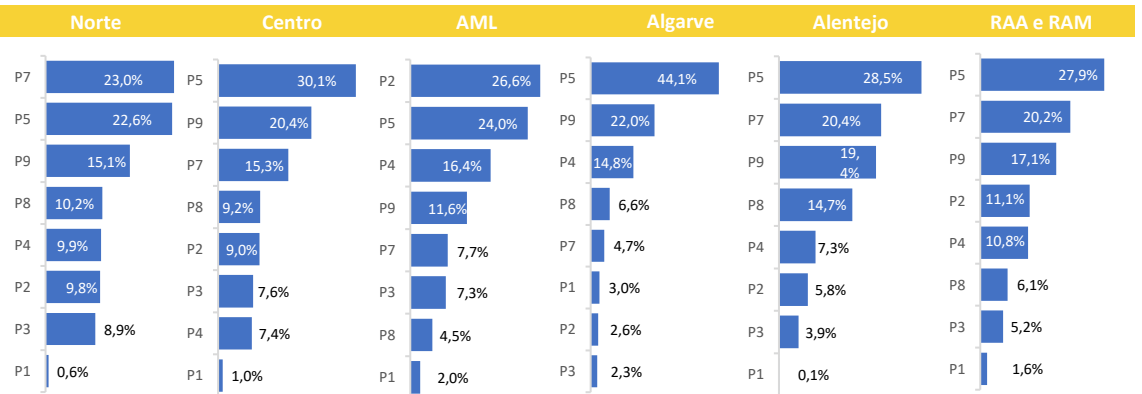
Varição da taxa de Portugal, em p.p., em relação à:

UE **-1,6**
 AE **-1,8**
 Países Baixos **-3,7**
 Bulgária, Espanha e Roménia **0,5**

% Empregos Vagos, por Grande Grupo Profissional



Nota: Foi excluído o grupo profissional 6 da CPP 2010, porque este abrange apenas, no âmbito do IEV, os trabalhadores qualificados de jardinagem sendo o seu número muito reduzido.

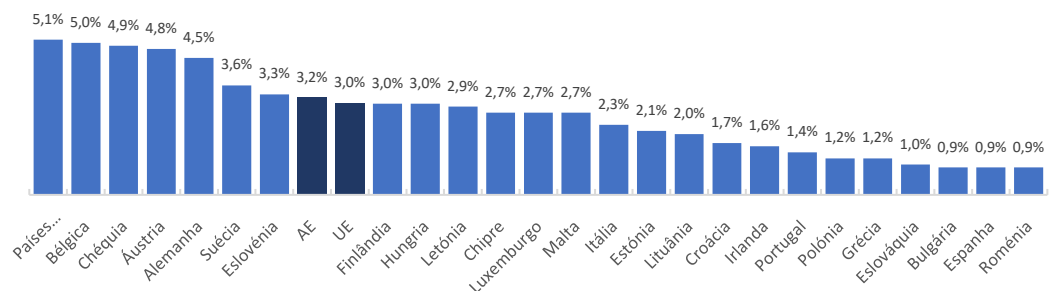


Nº Empregos Vagos por Sub-Grandes Grupos Profissionais (TOP 10)

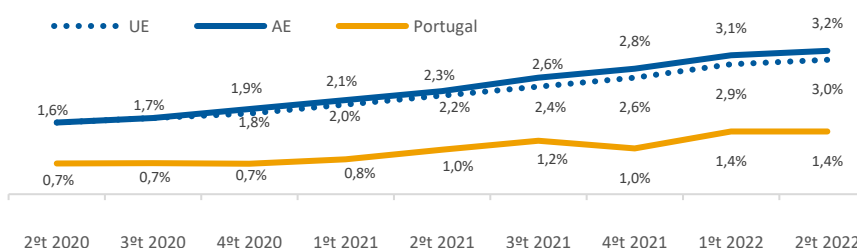
Grupo Profissional	Sub-Grande Grupo Profissional	EV
P5	Vendedores	10795
P4	Pessoal de apoio direto a clientes	4371
P2	Esp. em tecno. de inf. e comunicação (TIC)	3179
P9	Trab. não qualif da ind extrat, constr, ind transf e transp	2786
P9	Assistentes na preparação de refeições	2511
P7	Trab. qualif da constr e similares, exc eletríc	2340
P7	Trab. da transf de alim, mad, vest e out inds e art	2017
P7	Trab. qualif. da metal, metalom e simil	1832
P2	Espec. em finanç, contab, org adm, relaç públ e comerc	1597
P2	Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharias e téc afins	1449

Nota: Não foram abrangidos os números de empregos vagos da Administração Pública e dos serviços públicos da Educação e da Saúde.

Taxa Empregos Vagos na UE, AE e Estados-Membros (sem ajustamento sazonal)



Evolução trimestral da Taxa Empregos Vagos da UE, AE e Portugal (sem ajustamento sazonal)



Nota: A Dinamarca e a França não estão representados no gráfico acima porque os seus valores não são comparáveis com os dos restantes países da UE.
 Fonte: Eurostat e GEP-MTSS.

Breve Análise

No 2.º trimestre de 2022, a taxa de empregos vagos em Portugal foi 1,4 %, idêntica à do trimestre anterior e de +0,4 p.p. que no período homólogo. As taxas de empregos vagos em maior destaque foram registadas nas Atividades de Informação e Comunicação, J, com 3,4 %, nos estabelecimentos do sector privado com 250 ou mais trabalhadores, com 2,5 % e na região do Algarve, com 2,6 %.

O número de empregos vagos foi de 51.381, correspondendo a +44,9 %, em termos homólogos e +5,0%, no período trimestral. Com exceção do Alentejo e das Atividades de Informação e Comunicação, J, os restantes grupos (por CAE, Dimensão de Estabelecimento e NUT II) aumentaram o número de empregos vagos face ao período homólogo.

Os Trabalhadores dos Serviços Pessoais, de Proteção e Vendedores (P5) destacaram-se como o grupo profissional com mais empregos vagos, correspondendo a 26,0 %. Seguiram-se os Trabalhadores não Qualificados (P9) com 15,2%, os Especialistas das Atividades Intelectuais e Científicas (P2), com 14,9 % e os Trabalhadores Qualificados da indústria, Construção e Artífices (P7), com 14,5 %. Observando a distribuição dos grupos profissionais por NUT II, verificou-se que o grupo P5 foi o mais procurado em todas as regiões, com exceção do Norte e da Área Metropolitana de Lisboa, onde salientaram-se os grupos P7 e P2, respetivamente. Por sua vez, os Vendedores foram o sub-grupo com mais postos de trabalho vagos, 10795.

A taxa de empregos vagos na UE foi de 3,0 % (3,2 % na AE), registando um aumento de 0,8 p.p. (0,9 p.p. na AE) no período homólogo. Comparativamente aos 25 países da UE analisados, Portugal situou-se na 19ª posição, menos 1,6 p.p. face à taxa da UE.

Nota metodológica

As estatísticas dos empregos vagos têm por objetivo permitir a análise da vitalidade do mercado de trabalho, a monitorização das alterações no nível e estrutura da procura de mão de obra e a deteção das carências e desajustamentos no mercado de trabalho.

As estatísticas divulgadas nesta publicação, baseiam-se, em grande parte, nos resultados do Inquérito aos Empregos Vagos (IEV). Este inquérito cujo período de referência é o último dia de um trimestre, é realizado junto de unidades locais, com pelo menos um trabalhador por conta de outrem, sendo as unidades com menos de 250 trabalhadores, selecionadas por amostragem estratificada segundo a atividade económica, a dimensão da unidade local e a região NUTS II. Relativamente às unidades com 250 ou mais trabalhadores, a cobertura é exaustiva.

Do âmbito sectorial deste projeto estatístico fazem parte todas as atividades da CAE rev.3, exceto as da secção A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca, da secção T - Atividades das Famílias Empregadoras de Pessoal Doméstico e Atividades de Produção das Famílias para Uso Próprio e as da secção U - Atividades dos Organismos Internacionais e outras Instituições Extraterritoriais.

Relativamente à secção O - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, as fontes dos dados sobre empregos ocupados e vagos são a Direção Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP), a Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas - INA e a Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa (DRAPMA).

Em relação à cobertura geográfica, os dados referem-se a Portugal, ou seja, ao Continente e regiões autónomas da Madeira e dos Açores, sendo a fonte de informação o Inquérito aos Empregos Vagos (IEV).

Conforme determinam os regulamentos CE nº 453/2008 de 23 de abril (nº 3 do artigo 3º) e nº 1062/2008 de 28 de outubro (artigo 1º), a análise da sazonalidade dos dados é realizada desde o 1º trimestre de 2014. No entanto, os resultados aqui publicados correspondem a valores sem ajustamento sazonal.

Notas:

(1) Os agrupamentos das secções da CAE aqui apresentados, por facilidade de representação, baseiam-se na agregação proposta pelo EUROSTAT; (2) Os resultados para as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, apresentam-se agregados devido ao reduzido número de trabalhadores por conta de outrem e de empregos vagos.

Principais conceitos utilizados

Trabalhador por conta de outrem (TCO) – Trabalhadores que, no período de referência, exercem uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, ligados à empresa/estabelecimento por um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que auferem dessa empresa/estabelecimento uma remuneração, a qual não depende dos resultados económicos da unidade económica para a qual trabalha. Considere as situações seguintes:

- personal ligado ao estabelecimento/entidade por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- personal com vínculo a outras empresas/entidades que trabalharam no estabelecimento/entidade sendo por este diretamente remunerados;
- personal nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são trabalhadores por conta de outrem as pessoas que:
 - se encontram nas condições descritas nas alíneas a) e c) que estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
 - estão em regime de licença sem vencimento ou em exercício de funções públicas;
 - se encontram ligadas ao estabelecimento/entidade mas, por não estarem vinculadas por um contrato de trabalho, não recebem uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p.ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados);
 - têm vínculo ao estabelecimento/entidade mas encontram-se noutras empresas/entidades, sendo por estas diretamente remuneradas;
 - estão a trabalhar no estabelecimento/entidade e cuja remuneração é suportada por outras empresas/entidades (p.ex.: trabalhadores colocados por empresas de trabalho temporário);
 - são trabalhadores independentes (p.ex.: prestadores de serviços ou pessoas pagas através dos designados recibos verdes);
 - encontram-se a trabalhar ao abrigo dos Cursos de Aprendizagem.

Emprego vago - emprego remunerado, criado pela primeira vez, não ocupado ou prestes a ficar vago e para cuja vaga o empregador:

- está a tomar medidas ativas e preparado para tomar medidas adicionais para encontrar um candidato apropriado de fora da empresa em causa;
- pretende encontrar um candidato para preencher o lugar imediatamente ou dentro de um período de tempo específico.

As medidas ativas para encontrar o candidato adequado são as seguintes:

- A notificação do emprego vago aos serviços públicos de emprego;
- O recurso a uma agência de emprego privada;
- A publicação da vaga nos meios de comunicação social (internet, jornais, revistas, entre outros.);
- A afixação da vaga num painel informativo acessível ao público;
- O contacto, a entrevista ou a seleção de eventuais candidatos;
- O contacto com empregados e/ou contactos pessoais;
- A concessão de estágios.

O período de tempo é ilimitado, devendo ser reportadas todas as vagas para as quais se verifica a procura ativa de um candidato à data de referência.

Taxa de empregos vagos – número de empregos vagos / (nº de empregos já preenchidos + nº de empregos vagos)*100.

Informar Melhor Conhecer Melhor

Praça de Londres, n.º 2 , 5.º andar | Telefone: 21 115 51 00

| [gcp.dados@gcp.mtsss.pt](mailto:gep.dados@gep.mtsss.pt)

| www.gcp.mtsss.gov.pt

